

FINFLUENCERS (1)

Dicas para uma promoção responsável

Promover um produto ou serviço financeiro não é como promover sapatos ou relógios — pode ter **consequências financeiras negativas** consideráveis para os seus seguidores. Deve, por isso, tomar precauções adicionais. Tenha em atenção os seguintes pontos.

(¹) Influenciadores financeiros.



1. EVITE ENVOLVER-SE EM SITUAÇÕES QUE POSSAM CAUSAR PROBLEMAS



Mesmo que não seja um banqueiro ou um profissional do setor financeiro, continua a ser responsável pelo que publica.

As publicações enganosas ou imprudentes podem ser prejudiciais para os seus seguidores — e **pode ser responsabilizado legalmente por eventuais prejuízos sofridos pelos investidores**.

2. DECLARE QUANDO É REMUNERADO OU BENEFICIA DE ALGUMA OUTRA FORMA



Se estiver a receber dinheiro, presentes ou regalias para promover algo, não o esconda — **declare-o de forma clara**.

Não num texto minúsculo. Não só nas hashtags. Utilize palavras como «anúncio», «parceria paga» ou «conteúdo patrocinado», ou então utilize o banner «anúncio» integrado na plataforma.

Além disso, se **já investir no produto sobre o qual está a publicar ou puder beneficiar caso outros o adquiram, declare-o também**.

3. ESTÁ A FALAR DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO?



Alguns investimentos normalmente publicitados por *finfluencers* — como contratos diferenciais (CFD), forex, futuros, certas iniciativas de crowdfunding ou criptoativos voláteis — podem ter um risco muito elevado, incluindo a possibilidade de perder 100 % do capital investido.

Certifique-se de que o que diz é **verdadeiro, claro e que não enganador**.

Distinga factos de opiniões.

4. GRANDES PROMESSAS, GRANDES RISCOS

Compreenda as características do que está a promover, especialmente se estiver a dar visibilidade a produtos de risco, como CFD, forex, futuros ou criptoativos. Seja honesto. **Realce os riscos, não apenas as recompensas**. Não crie pressão nem urgência **ao dizer coisas como «enriqueça rapidamente»**. Porque as pessoas também podem perder dinheiro — e rapidamente.

Se parece demasiado bom para ser verdade, provavelmente não é. A divulgação de produtos, plataformas ou aplicações suspeitos pode deixar o autor da publicação e os seus seguidores em sérios apuros. Portanto, **verifique** sempre se a empresa ou plataforma está autorizada antes de a promover. Caso não esteja, poderá estar a colaborar numa fraude.



5. POSSO FAZER RECOMENDAÇÕES E/OU PRESTAR ACONSELHAMENTO?

Indicar a terceiros no que devem investir — ou o que devem evitar — pode ser considerado consultoria para investimento⁽¹⁾.

Se pretender fazê-lo, necessitará de uma licença concedida pela CMVM.

Por conseguinte, se não estiver autorizado a prestar serviços de consultoria para investimento, **não apresente recomendações personalizadas sobre o que comprar, vender ou manter**.

Mesmo **partilhar publicamente a sua opinião** sobre a tendência de uma ação ou de um criptoativo — ou promover uma estratégia de investimento — pode ser considerado **uma recomendação de investimento**⁽²⁾, sujeita a **regras**.

Em determinados contextos, a disponibilização de conteúdos educativos ou de formação pode ser considerada um aconselhamento ou uma recomendação.

Avisos do tipo «Isto não constitui aconselhamento financeiro» não o isentam de responsabilidade nestes casos.

(1) A apresentação de recomendações personalizadas corresponde a aconselhamento em matéria de investimento e é um serviço de investimento que requer uma autorização.

(2) Ao publicar nas redes sociais, a transparência e a exatidão são fundamentais, especialmente ao formular recomendações sobre investimentos. Isto significa que, se for um influenciador financeiro, um perito ou alguém com interesse em investimentos financeiros, tem de estar ciente das regras estabelecidas ao abrigo do Regulamento Europeu sobre Abuso de Mercado e ser capaz de reconhecer uma recomendação de investimento. Consulte o [aviso da ESMA para as pessoas que publicam recomendações de investimento nas redes sociais](#).

6. NÃO SE FAÇA PASSAR POR ESPECIALISTA

Se não comprehende totalmente um produto, não fale dele como se o comprehendesse.

Não necessita de uma licenciatura em finanças para publicar, mas as recomendações imprudentes podem **prejudicar seriamente os seus seguidores — e também a si**.

7. REGRAS E ORIENTAÇÕES NACIONAIS PARA INFLUENCIADORES FINANCEIROS

Em Portugal, a publicidade e a prospecção com o objetivo de captação de clientes para quaisquer atividades de intermediação financeira encontram-se exclusivamente reservadas a intermediários financeiros ou a agentes vinculados que mantenham contrato com um único intermediário financeiro e que atuem em representação deste.

Consulte informação adicional na comunicação da CMVM «[Atividades desenvolvidas por influencers envolvendo conteúdos relacionados com intermediação financeira e instrumentos financeiros](#)».

COMO JOGAR PELO SEGURO

- Seja honesto.
- Seja claro.
- Não se faça passar por especialista.
- Não induza em erro nem preste aconselhamento.
- Declare quando for remunerado.
- Pense antes de publicar — em caso de dúvida, não publique.

8. LIGAÇÕES PARA SÍTIOS WEB OU AUTORIDADES NACIONAIS

A CMVM disponibiliza as listas de entidades autorizadas a operar em Portugal através das seguintes ligações:

- [Entidades autorizadas ou registadas junto da CMVM para o exercício de atividades de intermediação financeira em Portugal](#)
- [Agentes vinculados em representação de intermediário financeiro habilitado](#)
- [Instituições de crédito habilitadas a prestar serviços financeiros em Portugal em regime de livre prestação de serviços \(LPS\)](#)
- [Empresas de investimento em regime de livre prestação de serviços](#)
- [Prestadores de serviços de financiamento colaborativo \(crowdfunding\) autorizados a prestar serviços em Portugal](#)
- [Sociedades gestoras de organismos de investimento coletivo autorizadas pela CMVM](#)

Consulte também mais informação sobre os limites da atuação dos influencers na [área dedicada](#) da CMVM.

Dicas para uma promoção responsável

A presente ficha informativa não pretende ser um aconselhamento jurídico nem uma interpretação regulamentar de eventuais regras aplicáveis; destina-se apenas a servir de orientação geral. Faça a sua própria diligência prévia — é da sua responsabilidade compreender a sua potencial responsabilidade legal.